



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



BIC-UCS

O SUMIÇO DO ESCRAVIZADO FRANCISCO: OBJETOS DE FEITIÇARIA E CULTURA POPULAR

EnsinoD

Graziela Mutterle Tonello e Roberto Radunz

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

O estudo apresenta os resultados preliminares da transcrição de um processo crime, que se passa no Brasil Imperial entre os anos de 1873 e 1874, no Rio Grande do Sul. Esta pesquisa propõe-se a uma análise mais aprofundada das dinâmicas sociais e culturais subjacentes a este incidente, com especial atenção para o contexto histórico do Rio Grande do Sul do século XIX. O processo em questão encontra-se acervado no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul.

RESULTADOS

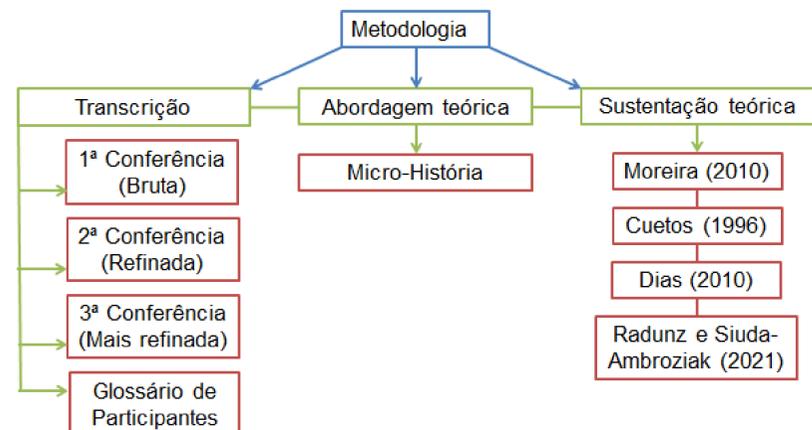
O escrito jurídico foi fotografado, e encontra-se em processo de transcrição, posteriormente será realizada a fase de análise. O caso envolve a acusação de práticas de feitiçaria e curandeirismo por parte de um escravo, de nome Francisco, que supostamente causou danos a família de Antonio Medeiros. As investigações iniciais acusam os irmãos Medeiros e o escravo Antonio, de terem matado e consumido Francisco. Porém, quase ao fim do processo, emerge a descoberta de que Francisco se encontrava em outra localidade, absolvendo os réus que haviam sido acusados injustamente. Após a última etapa de conferência e o glossário de participantes do caso, será iniciado o estudo do material juntamente com a construção da análise a partir das dinâmicas sociais.

MATERIAL E MÉTODOS

Utilizando a abordagem da Micro-história, o estudo busca elucidar as relações de poder, as crenças populares e as formas de resistência manifestadas tanto pelos escravos quanto pelos senhores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora ainda esteja em estágio de transcrição e análise, este trabalho pretende contribuir para a compreensão acadêmica das complexidades da escravidão e da justiça no Sul do Brasil Imperial, particularmente no que diz respeito à influência das práticas de feitiçaria na dinâmica social da época.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUETOS, Maria Luisa Laviana. Brujas y curandeiras de la colônia. 1996.
- DIAS, Marcelo Rodrigues. Repressão ao curandeirismo nas Minas Gerais na segunda metade do oitocentos. São João del-Rei, 2010.
- MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. Por se ter queimado uma preta escrava, com o pretexto de bruxaria: fronteira, impunidade e crença dos senhores no poder mágico-religioso de seus cativos (Rincão de Artigas/1856). História em Revista, Pelotas, v. 16, dez./ 2010. p. 25-52.
- RADUNZ, Roberto; SIUDA-AMBROZIAK, Renata. Infanticídio e tentativa de "morte de si mesmo": atos extremos no universo escravista. Anos 90, Porto Alegre, v. 28, 2021.

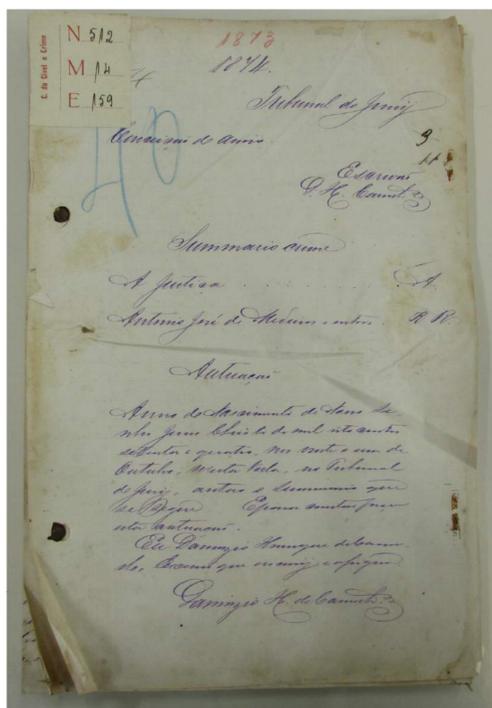


Imagem da capa do processo crime.